

ESTUDO BÍBLICO

ONISCIÊNCIA

Deus conhece nossa vida
Da condição humana à esperança eterna em
Jesus Cristo

Personalizado por: Ruperto Bravo Benavente (R.B.B.)

Reina Valera 1960
Francisco Lacueva
Nuevo Testamento Interlineal Griego-Español

2026

Sumário

Apresentação e passagens centrais.....	3
1. Propósito e orientação de leitura.....	4
2. Deus conhece todas as coisas.....	5
3. Presença divina e exame do coração.....	6
4. Dignidade humana e eternidade.....	7
5. Pecado e responsabilidade pessoal.....	8
6. O evangelho e a obra de Cristo.....	9
7. Arrependimento e fé em Jesus Cristo.....	10
8. Graça e justificação.....	11
9. Batismo e discipulado.....	12
10. O selo do Espírito e a segurança em Cristo.....	13
11. Vida eterna e crescimento cristão.....	14
12. Morte e esperança com Cristo.....	15
13. Ressurreição e volta do Senhor.....	16
14. Tribunal de Cristo e grande trono branco.....	17
15. Hades e segunda morte.....	18
16. Nova criação e conclusão pastoral.....	19
Objeções e perguntas frequentes.....	20
Perguntas para estudo pessoal ou em grupo.....	22
Bibliografia e critério de consulta.....	23
Anexo visual complementar.....	24
Infografia do estudo	25
Resenha curricular do compilador	26

Apresentação e passagens centrais

Deus conhece plenamente nossa vida e nos chama à reconciliação por meio de Jesus Cristo. Este estudo reúne os fundamentos bíblicos da onisciência e explica sua relação com o pecado, a graça, a fé e a esperança eterna. O propósito é facilitar uma leitura pastoral e precisa, inclusive para quem não tem uma Bíblia à mão.

Passagens centrais: Salmo 139; Salmo 147:5; Hebreus 4:12-16; 1 Coríntios 15:1-4; Efésios 2:8-10; Efésios 1:13-14; Apocalipse 21:1-5.

As referências identificam os textos bíblicos. Os resumos e as explicações são paráfrases editoriais, não citações literais da Reina Valera 1960 nem do interlinear. Quando uma expressão verificada de Lacueva é reproduzida, sua localização é indicada. A doutrina é examinada pelo contexto imediato e pelo conjunto das Escrituras.

1. Propósito e orientação de leitura

Textos diretos e resumos

Salmo 139:1-6: Deus conhece o salmista, suas ações e seus pensamentos. Hebreus 4:12-16: a Palavra revela o coração; Cristo nos permite aproximar do trono da graça.

Textos complementares e resumos

João 20:30-31: o testemunho sobre Jesus conduz à fé e à vida. Romanos 15:4: as Escrituras nos instruem e alimentam a esperança.

Explicação textual

Este estudo explica a onisciência de Deus e relaciona esse atributo com a condição humana, a salvação e a esperança eterna. Os textos diretos afirmam o conceito estudado; os complementares ampliam suas implicações. Os resumos são paráfrases editoriais, não citações literais. Cada passagem deve ser lida em seu contexto.

Relação doutrinária

O conhecimento divino não constitui, por si só, uma explicação completa de todos os acontecimentos futuros. O esquema organiza temas; a Escritura fundamenta a doutrina.

Aplicação pastoral

Leia com calma, examine as referências e diferencie as afirmações do texto das conclusões interpretativas. O propósito é conhecer a Deus e descansar em Cristo.

2. Deus conhece todas as coisas

Textos diretos e resumos

Salmo 139:1-6: Deus conhece ações, pensamentos e palavras antes de serem pronunciadas. Salmo 147:5: seu entendimento não tem limite. 1 João 3:19-20: Deus conhece todas as coisas e é maior que o nosso coração.

Textos complementares e resumos

Isaías 46:9-10: Deus anuncia seu propósito e o cumpre. Hebreus 4:13: toda criatura está exposta diante dele. João 2:24-25: Jesus conhece o que há no ser humano.

Explicação textual

Onisciência é o nome doutrinário do conhecimento pleno de Deus. O Salmo 139 descreve uma pessoa concreta conhecida por seu Criador; o Salmo 147 relaciona esse conhecimento ao seu poder. Primeira João trata de um coração que pode nos acusar e nos dirige a Deus. Esses contextos não devem ser reduzidos a uma única fórmula.

Relação doutrinária

Conhecer um pecado não significa aprová-lo nem ser seu autor. A relação entre conhecimento, soberania e liberdade humana exige estudar outros textos; esse atributo não elimina a responsabilidade pessoal.

Aplicação pastoral

Aproxime-se com sinceridade. Deus conhece sua culpa e também seu sofrimento; você pode confessar sem fingimento e buscar ajuda sem esconder suas feridas.

3. Presença divina e exame do coração

Textos diretos e resumos

Salmo 139:7-12, 23-24: nenhuma distância afasta o salmista de Deus; ele pede exame e direção. Jeremias 17:9-10: o coração é enganoso e Deus o examina.

Textos complementares e resumos

Mateus 6:1-6: o Pai vê o que está oculto e confronta a religiosidade feita para impressionar. 1 Pedro 5:7: podemos entregar nossas preocupações a Deus porque ele cuida de nós.

Explicação textual

Onisciência e onipresença estão relacionadas, mas são conceitos distintos: Deus conhece plenamente e sua presença não é limitada pelo espaço. A oração final do salmo transforma essa verdade em um pedido de orientação. Jeremias denuncia a confiança mal direcionada e revela o autoengano humano.

Relação doutrinária

O exame divino confronta a hipocrisia e sustenta um relacionamento sincero. A oração não informa a Deus algo desconhecido; expressa dependência, comunhão e confiança.

Aplicação pastoral

Ore sobre aquilo que precisa reconhecer ou reparar. Busque aconselhamento responsável quando houver dano, sem usar a confissão para fugir das consequências.

4. Dignidade humana e eternidade

Textos diretos e resumos

Gênesis 1:26-27: o ser humano é criado à imagem de Deus. Eclesiastes 3:1-11: a vida tem diferentes tempos; Deus colocou eternidade no coração, sem que possamos compreender toda a sua obra.

Textos complementares e resumos

Salmo 8:3-8: a humanidade recebe dignidade e responsabilidade na criação. Eclesiastes 12:7: a morte é descrita como o retorno do pó e do espírito a Deus.

Explicação textual

A dignidade procede do Criador e pertence a toda pessoa. Eclesiastes observa os limites do nosso conhecimento e a complexidade do tempo. A referência à eternidade não deve se tornar uma definição completa da alma ou de sua imortalidade. Eclesiastes 12 também não ensina, por si só, que todas as pessoas sejam salvas.

Relação doutrinária

A esperança futura se desenvolve nas Escrituras e ganha clareza em Cristo e na ressurreição. A condição de criatura e a reconciliação com Deus devem ser distinguidas.

Aplicação pastoral

Respeite cada pessoa, inclusive quem pensa diferente. Ouça com paciência suas perguntas sobre a morte e apresente as promessas de Cristo.

5. Pecado e responsabilidade pessoal

Textos diretos e resumos

Romanos 3:9-26: judeus e gentios estão debaixo do pecado; Deus oferece justificação por sua graça. Ezequiel 18:1-4, 19-23: cada pessoa responde por seu pecado; Deus chama as pessoas a se voltarem para ele.

Textos complementares e resumos

Eclesiastes 7:20: ninguém faz sempre o bem sem pecar. Romanos 6:23: o pecado conduz à morte e Deus concede vida em Cristo. Tiago 1:13-15: Deus não tenta ninguém para o mal; o desejo pecaminoso produz pecado.

Explicação textual

Romanos não afirma que todas as ações tenham a mesma gravidade. Ensina que ninguém possui justiça própria suficiente para se salvar. Ezequiel responde a um provérbio sobre culpa herdada e afirma a responsabilidade pessoal. Ali, «alma» se refere à pessoa; a passagem isolada não prova a aniquilação nem explica todo o estado após a morte.

Relação doutrinária

A culpa real exige perdão e reconciliação. A onisciência revela o pecado; o evangelho anuncia a resposta de Deus.

Aplicação pastoral

Reconheça suas faltas sem desprezar a si mesmo como pessoa. Confesse, procure reparar o dano quando necessário e receba o convite do Salvador.

6. O evangelho e a obra de Cristo

Textos diretos e resumos

1 Coríntios 15:1-8: Cristo morreu por nossos pecados, foi sepultado, ressuscitou e apareceu a testemunhas. Romanos 5:6-11: sua morte manifesta amor e traz reconciliação.

Textos complementares e resumos

Isaías 53:4-6: o servo leva o sofrimento e a culpa de outros. 1 Pedro 2:24: Cristo levou nossos pecados e orienta uma vida de justiça. Hebreus 10:10-14: seu sacrifício é apresentado como único e suficiente.

Explicação textual

Paulo transmite acontecimentos, não apenas conselhos religiosos. A morte, o sepultamento e a ressurreição sustentam a mensagem que recebeu e anunciou. Primeira Coríntios 15 responde à negação da ressurreição. Isaías 53 é relacionado a Cristo pelo testemunho apostólico, preservando seu contexto literário.

Relação doutrinária

A fé recebe a obra de Cristo; não acrescenta mérito nem repete seu sacrifício. A esperança está fundamentada no Salvador vivo.

Aplicação pastoral

Quando seu passado pesar, volte ao evangelho. A cruz revela a gravidade do pecado e o amor de Deus; a ressurreição sustenta sua esperança.

7. Arrependimento e fé em Jesus Cristo

Textos diretos e resumos

Marcos 1:14-15: Jesus anuncia o reino e chama ao arrependimento e à fé no evangelho. Atos 20:17-21: Paulo resume seu testemunho como arrependimento para com Deus e fé em Jesus Cristo.

Textos complementares e resumos

Lucas 24:46-47: o Cristo ressuscitado relaciona sua obra ao anúncio do arrependimento e do perdão. João 14:6: Jesus é o caminho ao Pai. Atos 16:30-34: o carcereiro ouve o chamado à fé e recebe instrução com sua família.

Explicação textual

O arrependimento reconhece a verdade da nossa condição diante de Deus; a fé confia em Cristo. Não são um pagamento espiritual. Uma definição etimológica não esgota o sentido bíblico do arrependimento; ele deve ser entendido no anúncio do evangelho. A promessa ao carcereiro não implica salvação automática dos familiares sem ouvir e responder.

Relação doutrinária

A resposta humana recebe a graça; a intensidade emocional não é o fundamento da aceitação.

Aplicação pastoral

Não espere produzir lágrimas ou uma experiência extraordinária. Vá sinceramente a Cristo e procure compreender sua promessa.

8. Graça e justificação

Textos diretos e resumos

Efésios 2:8-10: a salvação é um dom pela graça mediante a fé; as boas obras seguem como propósito da nova vida. Romanos 3:24-28 e 5:1: Deus justifica com base em Cristo e concede paz.

Textos complementares e resumos

Romanos 4:4-5: a justificação não é tratada como salário por obras. Gálatas 2:16: a pessoa não é justificada pelas obras da lei. Tito 3:4-7: a salvação procede da misericórdia divina.

Explicação textual

A justificação declara a aceitação do pecador em Cristo; não afirma que sua conduta já seja perfeita. Efésios coloca graça e obras na ordem adequada: as obras são fruto e vocação, não preço. A afirmação sobre o dom em Efésios 2 não deve, por si só, resolver todos os debates gramaticais sobre a fé.

Relação doutrinária

Justificação e santificação estão relacionadas, mas devem ser distinguidas. A aceitação sustenta o crescimento; o crescimento não substitui a obra de Cristo.

Aplicação pastoral

Obedeça com gratidão. Quando falhar, confesse e busque restauração sem tentar comprar o perdão com esforços religiosos.

9. Batismo e discipulado

Textos diretos e resumos

Mateus 28:18-20: Jesus ordena fazer discípulos, batizar e ensinar. Atos 10:43-48: os ouvintes recebem o Espírito antes do batismo em água.

Textos complementares e resumos

Romanos 6:1-4: a identificação com a morte e ressurreição de Cristo fundamenta uma vida nova. 1 Pedro 3:21-22: a passagem relaciona batismo, consciência e ressurreição; exclui uma simples limpeza corporal.

Explicação textual

O batismo é uma resposta ordenada por Cristo, não um detalhe dispensável. Atos 10 permite distinguir a recepção do Espírito e o rito em água. Romanos 6 e Primeira Pedro 3 recebem interpretações diferentes entre tradições cristãs e devem ser estudados integralmente. Nenhum autoriza atribuir à água um poder independente do Salvador.

Relação doutrinária

O esquema apresenta o batismo como obediência e identificação com Cristo, mantendo a graça como fundamento da justificação.

Aplicação pastoral

Receba ensino e participe conscientemente. A comunidade deve acompanhar o discípulo com paciência, sem promessas mecânicas nem pressão indevida.

10. O selo do Espírito e a segurança em Cristo

Textos diretos e resumos

Efésios 1:13–14: ouvir o evangelho e crer estão relacionados ao selo do Espírito e à garantia da herança. Efésios 4:30: o selo aponta para o dia da redenção, junto ao chamado a não entristecer o Espírito.

Textos complementares e resumos

João 10:27–30: Cristo dá vida eterna e protege suas ovelhas. Romanos 8:31–39: o amor de Deus em Cristo sustenta o crente. 2 Coríntios 1:21–22: Deus confirma, sela e concede o Espírito.

Explicação textual

O selo fala de pertencimento e da garantia da herança futura. A segurança descansa na fidelidade de Deus, não na estabilidade emocional. As advertências bíblicas chamam à perseverança e ao exame da profissão de fé; não devem perder seu conteúdo. A certeza pastoral se dirige a quem realmente confia em Cristo.

Relação doutrinária

Em Efésios 1:13, Lacueva utiliza a expressão espanhola «fuisteis sellados» (p. impressa 759; PDF 765), que significa «fostes selados». A formulação foi verificada; as conclusões doutrinárias exigem o contexto completo.

Aplicação pastoral

Descanse em Cristo e leve sua conduta a sério. Confesse o pecado e busque ajuda; a segurança não é permissão para prejudicar outras pessoas.

11. Vida eterna e crescimento cristão

Textos diretos e resumos

João 17:1-3: a vida eterna está relacionada a conhecer o Pai e Jesus Cristo. João 5:24: quem ouve e crê tem vida e passou da morte para a vida.

Textos complementares e resumos

Tito 2:11-14: a graça nos educa para uma vida piedosa enquanto esperamos Cristo. Gálatas 5:16-25: o Espírito produz fruto e confronta os desejos da carne. 1 João 1:8-2:2: o crente confessa e encontra em Cristo seu advogado.

Explicação textual

A vida eterna começa como relacionamento e dom recebido em Cristo e aguarda sua plenitude futura. Conhecer o Pai é algo pessoal, sem excluir a verdade revelada. A santificação envolve dependência do Espírito; não promete perfeição imediata nem o desaparecimento automático das lutas.

Relação doutrinária

O esquema substitui «não existe tempo» por comunhão com Deus. A Escritura não exige resolver filosoficamente a experiência do tempo para confiar na promessa de vida.

Aplicação pastoral

Cultive oração, leitura e comunidade. Avalie seu crescimento também pela honestidade, paciência e forma de tratar o próximo, evitando comparações humilhantes.

12. Morte e esperança com Cristo

Textos diretos e resumos

Filipenses 1:20-24: Paulo considera partir e estar com Cristo, embora continuar servindo beneficie a igreja. 2 Coríntios 5:1-8: ele espera a vida futura e expressa confiança em estar com o Senhor.

Textos complementares e resumos

Lucas 23:39-43: Jesus promete ao homem que o procura estar com ele no paraíso. Hebreus 9:27-28: a morte e o juízo estão relacionados à única oferta de Cristo. João 11:25-35: Jesus anuncia ressurreição e chora diante da morte.

Explicação textual

Essas passagens sustentam a esperança de estar com Cristo após a morte. Essa condição deve ser distinguida da ressurreição corporal e da nova criação. Há interpretações cristãs diferentes sobre o estado intermediário; aqui se segue a leitura de comunhão consciente com Cristo, reconhecendo que os textos não descrevem todos os detalhes.

Relação doutrinária

A esperança permite chorar. A morte continua sendo inimiga; Cristo promete vencê-la e reunir os seus.

Aplicação pastoral

Acompanhe o luto com presença e escuta. Não afirme certeza sobre o destino de alguém quando não pode verificá-lo; anuncie fielmente a promessa de Cristo.

13. Ressurreição e volta do Senhor

Textos diretos e resumos

1 Coríntios 15:20-26, 42-54: Cristo é as primícias; os seus receberão ressurreição e incorruptibilidade. 1 Tessalonicenses 4:13-18: os mortos em Cristo ressuscitam e os crentes são reunidos com o Senhor.

Textos complementares e resumos

João 14:1-3: Jesus promete receber os seus. Filipenses 3:20-21: ele transformará nosso corpo. João 5:28-29: haverá ressurreição de vida e de juízo. Apocalipse 19:11-16: Cristo aparece como Rei vitorioso.

Explicação textual

A esperança inclui o corpo; não se limita à sobrevivência da alma. Primeira Tessalonicenses responde à dor por crentes falecidos e manda consolar uns aos outros. Não estabelece uma data. O esquema não basta para determinar todos os intervalos escatológicos.

Relação doutrinária

Este estudo distingue o arrebatamento e a manifestação gloriosa do Senhor dentro de uma leitura pré-milenista e pré-tribulacionista. A localização antes da tribulação é uma síntese interpretativa, não uma frase explícita de 1 Tessalonicenses 4.

Aplicação pastoral

Espere com fidelidade e serviço. Evite datas e especulações que produzam medo; a promessa deve fortalecer o consolo e a perseverança.

14. Tribunal de Cristo e grande trono branco

Textos diretos e resumos

2 Coríntios 5:9-10: os crentes comparecem diante de Cristo e prestam contas de sua vida. Apocalipse 20:11-15: os mortos comparecem diante do grande trono branco; livros são abertos, incluindo o livro da vida.

Textos complementares e resumos

Romanos 14:10-12: cada pessoa prestará contas a Deus, evitando desprezar o irmão. 1 Coríntios 3:10-15: a obra é provada e se distingue recompensa de salvação. Romanos 8:1: não há condenação para os que estão em Cristo.

Explicação textual

Primeira Coríntios 3 trata diretamente de quem edifica sobre o fundamento de Cristo na comunidade; sua aplicação ao serviço cristão deve preservar esse contexto. Apocalipse 20 descreve uma cena diferente. A leitura escatológica adotada distingue os juízos; a seta entre as imagens não significa que todos devam passar por ambos em sequência.

Relação doutrinária

Responsabilidade e segurança podem ser ensinadas juntas. O juízo das obras não transforma méritos humanos em fundamento da justificação.

Aplicação pastoral

Sirva com honestidade e humildade. Não use o juízo para dominar outras pessoas nem para substituir o exame da própria vida.

15. Hades e segunda morte

Textos diretos e resumos

Lucas 16:19–31: a cena do rico e Lázaro apresenta consolo, tormento e uma separação que seus personagens não podem atravessar. Apocalipse 20:13–15: morte e Hades entregam seus mortos e são lançados no lago de fogo, a segunda morte.

Textos complementares e resumos

Mateus 25:31–46: o juízo do Filho do Homem termina em destinos opostos. Apocalipse 21:8: a segunda morte está associada ao juízo do pecado. 2 Pedro 3:9: a paciência divina chama ao arrependimento.

Explicação textual

Hades, Geena e lago de fogo não são termos intercambiáveis em todos os contextos. Lucas 16 não deve se tornar um mapa físico exaustivo. Mateus 25 relaciona juízo e tratamento dos irmãos do Rei, cuja identidade recebe leituras diferentes. A cena não deve ser isolada para ensinar salvação comprada por obras.

Relação doutrinária

Mantém-se a seriedade do juízo definitivo sem inventar detalhes. As diferenças cristãs sobre sua natureza exigem exposição respeitosa e exame do conjunto bíblico.

Aplicação pastoral

Fale com compaixão. A advertência deve acompanhar o anúncio da reconciliação e nunca se tornar espetáculo ou manipulação.

16. Nova criação e conclusão pastoral

Textos diretos e resumos

Apocalipse 21:1-5: Deus habita com seu povo; desaparecem morte, pranto e dor. Apocalipse 22:1-5: a cidade recebe vida, luz e presença divina.

Textos complementares e resumos

2 Pedro 3:13: esperamos novos céus e nova terra onde habita a justiça. Romanos 8:18-25: a criação aguarda libertação e o crente espera a redenção corporal.

Explicação textual

A esperança final inclui criação renovada e comunhão com Deus. As imagens apocalípticas expressam glória e plenitude; não autorizam reproduzir cada detalhe como uma fotografia do futuro. O sofrimento presente é real, mas não é a última palavra para quem pertence a Cristo.

Relação doutrinária

Deus nos conhece plenamente; nossa condição exige graça; Cristo morreu e ressuscitou; a fé recebe sua obra; o Espírito sustenta a esperança até a consumação. Essa é a unidade do estudo.

Aplicação pastoral

Vá sinceramente a Cristo. Se você já crê, persevere com gratidão: cuide da família, pratique a justiça, repare danos e acompanhe quem sofre. A esperança futura alimenta o amor presente.

Objções e perguntas frequentes

Se Deus conhece o futuro, somos responsáveis?

O conhecimento divino não equivale à aprovação ou à produção do mal. Tiago 1:13-15 mantém a responsabilidade humana. A relação entre soberania e liberdade exige estudo adicional; uma seta do esquema não pode resolvê-la.

Por que orar se Deus já conhece tudo?

Mateus 6:8-13 reúne o conhecimento do Pai e o convite à oração. A oração expressa dependência e comunhão, não procura fornecer informações que Deus desconheça.

A eternidade no coração prova toda a doutrina da alma?

Não. Eclesiastes 3:11 também descreve nossos limites de compreensão. Conclusões sobre morte, ressurreição e destino eterno exigem outras passagens.

A fé completa um sacrifício insuficiente?

Não. A fé recebe a obra de Cristo. Efésios 2:8-10 distingue o dom da salvação das obras que seguem como fruto.

As boas obras são irrelevantes?

Elas têm importância real no discipulado e no serviço. Tiago 2:14-26 confronta uma profissão de fé sem fruto; não deve ser usado para transformar a salvação em salário por méritos.

O batismo garante salvação automaticamente?

Essa eficácia automática não deve ser atribuída à água. Atos 10:43-48 distingue a recepção do Espírito e o batismo. Primeira Pedro 3:21 exige ler consciência e ressurreição junto à referência ao batismo.

Continuação das perguntas

A segurança em Cristo permite viver sem responsabilidade?

Não. Efésios 4:30–32 relaciona selo, conduta, perdão e bondade. As advertências são recebidas seriamente; a segurança descansa em Cristo e chama à perseverança.

Todos passam pelos dois juízos em sequência?

O esquema não estabelece essa sequência. A exposição distingue o tribunal de Cristo e o grande trono branco segundo os contextos de 2 Coríntios 5 e Apocalipse 20.

Hades e lago de fogo são a mesma coisa?

Apocalipse 20:13–14 os distingue: o Hades entrega seus mortos e depois é lançado no lago de fogo. As imagens não substituem essa distinção textual.

O estudo pode marcar uma data para a volta de Cristo?

Não. Mateus 24:36 e Atos 1:7 impedem transformar a esperança em um calendário seguro. O chamado é permanecer fiel e servir.

Podemos conhecer o destino eterno de qualquer pessoa?

Não temos acesso pleno ao coração de outra pessoa. Podemos anunciar promessas e advertências bíblicas; o juízo perfeito pertence a Deus.

As traduções são novas versões oficiais da Bíblia?

Não. São traduções editoriais do estudo e de seus resumos. Reina Valera 1960 permanece a referência bibliográfica de base; os resumos não substituem uma edição bíblica.

Perguntas para estudo pessoal ou em grupo

1. Qual é a diferença entre Deus conhecer o pecado e aprová-lo?
2. O que Eclesiastes 3:11 afirma e o que não resolve sozinho?
3. Quais acontecimentos compõem o evangelho em 1 Coríntios 15?
4. Como Efésios 2 distingue salvação e boas obras?
5. O que os textos ensinam sobre o selo do Espírito?
6. Como acompanhar alguém em luto sem inventar certezas?
7. Por que distinguir os juízos e os termos sobre o estado futuro?
8. Que atitude concreta de amor e responsabilidade sua vida exige hoje?

Bibliografia e critério de consulta

Bíblia. Reina Valera 1960. Referência bíblica principal por livro, capítulo e versículo; não se atribui uma editora a uma edição que não foi fornecida.

Lacueva, Francisco. Nuevo Testamento Interlineal Griego-Español. Editorial CLIE. Exemplar anexo: copyright 1984; depósito legal 1990; ISBN 84-7228-877-3.

Consulta verificada: Efésios 1:13, página impressa 759, página 765 do PDF; Efésios 4:30, página impressa 769, página 775 do PDF. A paginação digital inclui páginas preliminares.

Omnisciencia. Narrativa pastoral e esquema otimizado anexos, com 23 páginas. Utilizados como antecedente temático e fonte do anexo visual, não como autoridade bíblica independente.

Anexo visual complementar

Leitura visual complementar. As distinções doutrinárias são desenvolvidas na narrativa.



O esquema original em espanhol foi preservado. As setas são recursos didáticos. A conexão visual entre os dois juízos não significa que toda pessoa compareça aos dois sucessivamente. O quadro sobre o Hades é uma síntese que exige ler Lucas 16 e Apocalipse 20 em seus contextos.

ONISCIÊNCIA

Deus conhece nossa vida

Da condição humana à esperança eterna em Jesus Cristo



1. DEUS CONHECE O CORAÇÃO

Salmo 139:1-6 · Hebreus 4:13

Deus conhece nossos pensamentos e ações. Podemos nos aproximar com sinceridade.



2. DIGNIDADE E ETERNIDADE

Gênesis 1:26-27 · Eclesiastes 3:11

Somos imagem de Deus. A eternidade no coração não define, por si só, a imortalidade.



3. PECADO E RESPONSABILIDADE

Romanos 3:23 · Ezequiel 18:20

Todos precisamos de perdão. Cada pessoa responde a Deus por seu pecado.



4. CRISTO MORREU E RESSUSCITOU

1 Coríntios 15:1-4

Morreu por nossos pecados, foi sepultado e ressuscitou. Sua obra sustenta nossa esperança.



5. ARREPENDIMENTO E FÉ

Marcos 1:15 · Atos 20:21

Reconhecemos nossa necessidade diante de Deus e confiamos em Jesus Cristo.



6. JUSTIFICADOS PELA GRAÇA

Romanos 5:1 · Efésios 2:8-10

A salvação é um dom recebido pela fé. As boas obras são fruto, não seu preço.



7. BATISMO E DISCIPULADO

Mateus 28:19-20 · Atos 10:43-48

O batismo expressa obediência e identificação com Cristo; não compra a salvação.



8. SELADOS COM O ESPÍRITO

Efésios 1:13-14; 4:30

O Espírito marca nosso pertencimento a Deus e garante a herança. Vivamos com responsabilidade.



9. VIDA ETERNA E CRESCIMENTO

João 17:3 · Gálatas 5:22-25

A vida eterna é comunhão com Deus. O Espírito forma amor e paciência em nós.



10. RESSURREIÇÃO E ESPERANÇA

1 Coríntios 15:42-54 · 1 Tess. 4:13-18

Cristo ressuscitará os seus e os reunirá com ele. Essa promessa nos consola.



11. JUÍZOS QUE DEVEM SER DISTINGUIDOS

2 Coríntios 5:10 · Apocalipse 20:11-15

Tribunal de Cristo e grande trono branco são cenas distintas. Hades e lago de fogo também se distinguem.



12. NOVOS CÉUS E NOVA TERRA

Apocalipse 21:1-5; 22:1-5

Deus habitará com seu povo. Não haverá morte nem pranto; a esperança alimenta o amor hoje.

Personalizado por: **Ruperto Bravo Benavente (R.B.B.)**

Reina Valera 1960 · Nuevo Testamento Interlineal Griego-Español · Francisco Lacueva

Resumos das passagens, não citações literais. As imagens são recursos didáticos.

Resenha curricular do compilador



RUPERTO BRAVO BENAVENTE (R.B.B.)

Desenvolvedor sênior de projetos e especialista em engenharia de processos, com mais de 40 anos de experiência na estruturação técnica e financeira de complexos industriais, agroalimentares e de infraestrutura crítica.

Especialista na modernização de modelos de investimento e na implementação de tecnologias avançadas —extrusão, criogenia e HIMSS 7—, com foco na viabilidade econômica sob padrões internacionais da Câmara de Comércio Internacional em Paris (ICC).

Residente em Buenos Aires, Argentina. Compilador e responsável pela edição de materiais bíblicos e didáticos para estudo.

Nesta obra atua como idealizador, compilador e responsável pela apresentação editorial. O conteúdo doutrinário se fundamenta nas referências bíblicas indicadas e deve ser examinado à luz das Sagradas Escrituras.